

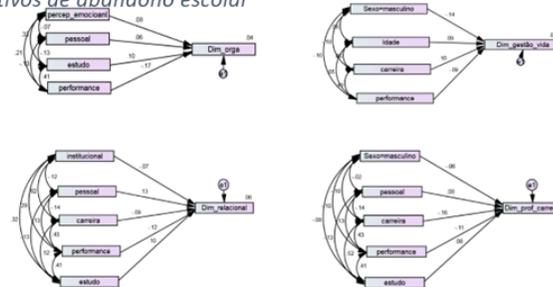


**Introdução:** Os últimos dados da DGEEC/ME-MCTES (2020), relatam existir mais estudantes do sexo feminino inscritas no ensino superior, do que do sexo masculino. Outros fatores de relevante influência individual relacionam-se com as respetivas competências emocionais. A complexidade do estudo dos motivos de abandono escolar pressupõe diversos fatores preditores, nomeadamente de cariz pessoal e académico.

**Objetivos:** Identificar as principais variáveis preditoras relacionadas com os motivos de abandono escolar nos estudantes do ensino superior, em Portugal.

**Resultados:** Os resultados obtidos reforçam a importância de variáveis sociodemográficas como sexo e idade, e das competências emocionais, especificamente a perceção emocional. Em relação ao contexto académico, constata-se a relevância da performance de aprendizagem e das vivências académicas dos alunos como fatores preditores do abandono.

Modelos refinados com variáveis preditoras para cada dimensão dos motivos de abandono escolar

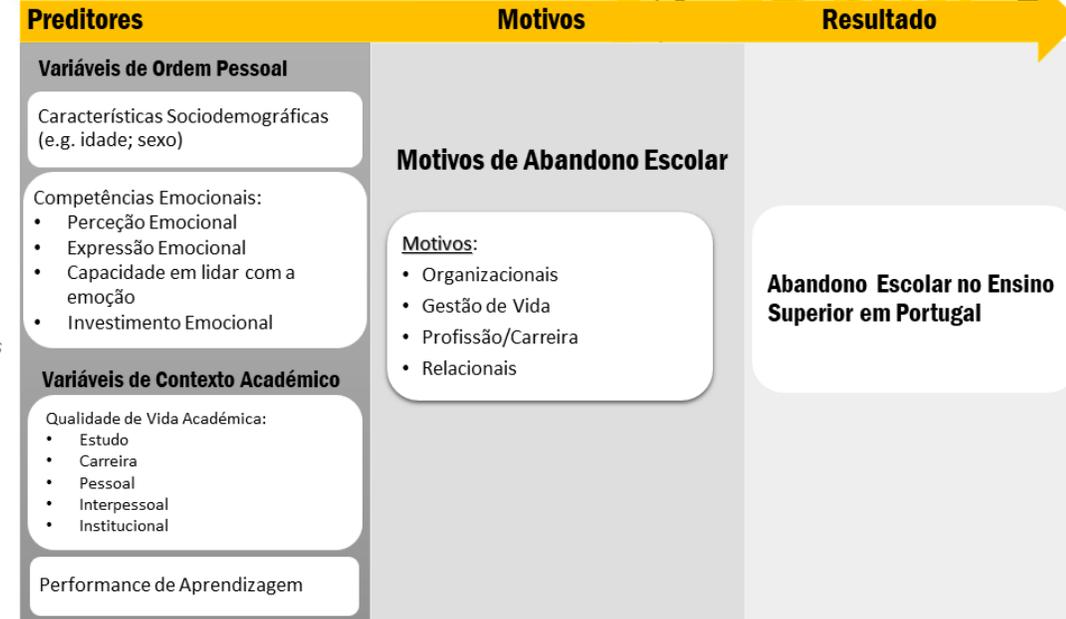


**Metodologia:** O estudo quantitativo, de caráter analítico e correlacional, de corte transversal, foi realizado com uma amostra não probabilística por conveniência de 1175 estudantes do ensino superior, em Portugal. Os participantes apresentavam uma idade mínima de 17 anos e máxima de 40 anos (M=20,39). O instrumento de recolha de dados incluiu um questionário sociodemográfico, a Escala de Motivos de Abandono Escolar do Ensino Superior (Ambiel, 2015).

**Conclusões:** O abandono escolar é um fenómeno cujas causas são multidimensionais. Compreender os fatores preditores do abandono escolar no ensino superior é fundamental, na medida em que pode contribuir para um proporcionar melhores condições de adaptação e de desempenho dos estudantes, aumentando a sua permanência e sucesso académico no ensino superior. Considerando os resultados do presente estudo, sugere-se a criação de medidas de mitigação do abandono escolar de acordo com o perfil sociodemográfico dos alunos, uma vez que se trata de um grupo tão heterógeno, com diferentes necessidades tanto a nível pessoal como académico.

**Bibliografia**

OPJ. (2018). *Abandono Escolar*. Obtido em 26 de 04 de 2021, de Observatório Permanente da Juventude: <https://www.opj.ics.ulisboa.pt/abandono-escolar/>  
Ferreira, F., & Fernandes, P. (2015). Fatores que influenciam o abandono no ensino superior e iniciativas para a sua prevenção: O olhar de estudantes. *Educação, Sociedade & Culturas*, 45, 177-197.  
Ferreira, M. D., Duarte, J., Cardoso, A. P., Rosário Cabral, L., Guiné, R., Margarida Campos, S., & Alves, C. (2018). Competências emocionais e prevenção do abandono nos estudantes do ensino superior politécnico. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, 17-24.



**Algumas implicações práticas**

- **Promover a afiliação do estudante** à instituição/curso, prevenindo, assim, o abandono no ensino superior;
- **Promover a igualdade de oportunidades**, sendo isto um imperativo das sociedades democráticas e na redução das taxas de abandono escolar;
- **Ajustar os currículos às necessidades do mercado de trabalho;**
- **Melhorar os processos pedagógicos, apostando nas metodologias ativas e colaborativas**, a fim de melhorar a aprendizagem dos estudantes, os seus resultados escolares e os seus percursos académicos;
- **Desenvolver programas de mentoria/tutoria e de afiliação Institucional** que contribuam para um sentido de pertença à Instituição;